COPÉRDIA
ANO 33 EDIÇÃO Nº. 317 - NOVEMBRO - 2020
SC - RS - PR

AURORA ALIMENTOS

CANTON PRESIDENTE

Neivor Canton é o novo presidente da Aurora Alimentos. O ex-presidente da Copérdia foi eleito em reunião extraordinária para suceder Mário Lanznaster na presidência do Conselho de Administração da Cooperativa Central Aurora. Canton tem uma longa trajetória no sistema cooperativo de Santa Catarina. Foi vice-presidente e presidente da Copérdia, esteve à frente da Fecoagro e OCESC, vice-presidente e agora presidente da Aurora para o biênio 2020/2021.

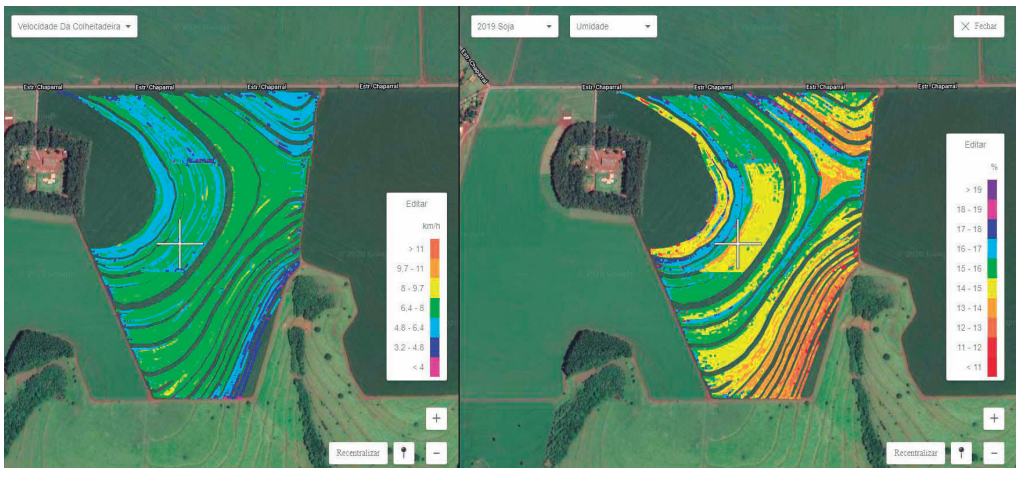
Página 24

JUBILADOS

Ademar Mori, o pioneiro a completar 40 anos de serviço à Copérdia

A direção da Copérdia homenageou 79 funcionários por tempo de serviço durante o mês de novembro. Colegas com 10 a 40 anos foram condecorados nas unidades onde trabalham. O presidente Vanduir Martini ressalta a importância de reconhecer o trabalho dos colegas de empresa. “O maior ativo da Copérdia são as pessoas, portanto, entendemos ser justo e necessário homenageá-las por tempo dedicado à cooperativa ajudando a construir a sua história”, afirma.

Página 11,12,13 e 16



Agricultura 4.0: Inovação chega ao campo

Página 8

Mara Motter, de Três Arroios, RS, ganhou prêmio nacional na categoria pequena propriedade

Página 17

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1° VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2° VICE-PRESIDENTE
Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Vilmar Camillo

CONSELHEIROS
Idilse Salete Canton Mosele
Carlos Filipini
Rogemar Hann
Paulo Nadir Zago
Jucilei Galante Lorenzetti
Revelino Luiz Abatti
Eliseu Luiz Balestrin
Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL
Neimar Garbim
Valdir Antunes da Cruz
Gelsi Lurdes Maltauro
Fernanda Ribeiro Basso
Edmilson José Ferronatto
Itacir Carlos Danielli

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89 700-000
Concórdia - Santa Catarina

O nosso compromisso é com as pessoas e a homenagem é o reconhecimento na prática

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração

Me dirijo ao quadro social da Copérdia nesse espaço para tratar da tradicional homenagem que a Copérdia faz todos os anos aos colaboradores por tempo de serviço. A Festa dos Jubilados (Eméritos) como convencionamos chamá-la, na verdade, é uma singela, porém, justa homenagem às pessoas como reconhecimento pela contribuição dos colegas na história de 53 anos da Copérdia. Esse ano são 79 colegas homenageados.

Sabemos que a homenagem não paga tudo o que cada profissional fez, faz e fará para tornar a cooperativa cada vez maior, melhor e mais importante no contexto do sistema cooperativo e da economia regional. Contudo, é uma forma da Copérdia mostrar que reconhece o esforço, o trabalho e a dedicação de anos de colegas que tem na cooperativa sua segunda casa.

Quero agradecer a cada homenageado, independentemente do tempo de casa, por vestir a camisa da Copérdia, acreditar na organização, ser cooperativista e dedicar parte da sua vida a uma causa, à cooperativa. Para nós da Copérdia as pessoas são o nosso maior ativo e, nesse momento de homenagem, queremos abraçá-las e agradecer pelos serviços prestados e pelo orgulho de ser Copérdia demonstrando a importância que elas têm.

Se uma empresa possuí funcionários com alto potencial e tempo significativo de casa, parabéns! Isso comprova que estes colaboradores estão dispostos a vestir a camisa pela organização e que a cultura corporativa está em sincronia com os valores pessoais e profissionais deste público. A participação dos colaboradores é fundamental para o desenvolvimento da Copérdia e estamos felizes pelo "time" que temos jogando junto há anos.

O maior orgulho de nossa empresa é ter uma equipe com profissionais como a Copérdia tem, que sonha os nossos sonhos e nos ajudam a realizá-lo. Obrigado pela dedicação e empenho, pois o seu esforço é fundamental para que os nossos objetivos sejam alcançados."

Agradeço por trazerem atitudes positivas para o trabalho todos os dias. Com ela, os projetos se tornam mais fáceis de serem executados, as mudanças se tornam mais simples de implementar e os problemas se tornam grandes oportunidades de aprendizado e evolução. Agradeço por tratar as questões da Copérdia como suas. Vocês mostram que possuem o que é necessário para serem ótimos profissionais, colegas e líderes. Nossa empresa se orgulha em tê-los conosco."

Quero registrar que estamos superando as metas planejadas porque contamos com o trabalho e a dedicação de cada um de vocês, uma equipe exemplar. Recebam o nosso sincero agradecimento e o desejo de que continuem conosco nessa caminhada rumo à excelência. É fantástico ver a evolução de cada um de vocês a cada projeto. Somos muito gratos pelo esforço e coragem de todos frente aos desafios que surgem pelo caminho. É por esse motivo que temos a certeza de que chegaremos longe.

Todo o sucesso que alcançamos é fruto de trabalho em equipe, porque cada um de vocês fez a sua parte e mostrou a que veio. Obrigado por serem os profissionais extraordinários que são. Um bom profissional é aquele que inspira o líder da equipe tanto quanto o líder o inspira. Por isso, agradeço a você por ser a minha inspiração e me mostrar que sempre é possível evoluir. Parabéns pela dedicação, competência e por jogarmos no mesmo time! O time Copérdia.

▶▶ ARTIGO

CIDASC foca no armazenamento e aplicação de defensivos agrícolas nas propriedades

A Companhia de Desenvolvimento Agrícola e Pecuário de Santa Catarina – CIDASC -, é o órgão estadual responsável pela fiscalização do trânsito de defensivos no estado.

Há algum tempo os fiscais estão visitando as propriedades rurais para orientar de forma correta a armazenagem dos defensivos para utilização e também verificando notas fiscais de compra, receituário agronômico recomendado e o comprovante de devolução das embalagens vazias dos defensivos.

Esses documentos devem ser guardados pelo produtor pelo prazo de dois anos. O receituário agronômico é documento indispensável, pois nele estão informações sobre aplicação do produto para controle de praga ou alvo a ser controlado, cultura recomendada, dosagem correta, manejo integrado de controle entre outras informações importantes.

As devoluções das embalagens vazias são cabíveis de logística reversa e devem ser devolvidas pelos utilizadores no prazo de um ano após a compra do defensivo. São resíduos perigosos e não devem ser reutilizados ou destinados de outras formas como o lixo comum ou a queima.

Assim como os produtores, todas as unidades da cooperativa seguem rígidos critérios de armazenamento de defensivos e os dados de receituário e movimentação desses produtos são informados semanalmente ao órgão fiscalizador. Os defensivos são produtos exclusivamente agrícolas, para uso em lavouras, não é permitido a venda para utilização em perímetro urbano, por exemplo. Esses produtos não são comercializados o ano todo, apenas em períodos de safra, mediante um diagnóstico.

Para culturas de verão, não é permitida a aquisição pelo produtor de defensivos agrícolas fora da época de aplicação, ou seja, comprar no inverso produtos que são aplicados nas culturas de verão. O contrário também é verdadeiro, em culturas de inverno o produtor só pode adquirir defensivos agrícolas em épocas de uso.

A população mundial não para de crescer, precisamos cada vez mais produzir alimentos com qualidade e, a tecnologia e o melhoramento genético vieram para contribuir. Produtos químicos devem ser utilizados com critério e assistência técnica para seu melhor aproveitamento e preservação da saúde e do meio ambiente.

Samara Romani
Gerente Ambiental/Qualidade

ELEIÇÕES 2020

Presidente Vanduir Martini revela sua expectativa para com os novos prefeitos

Os municípios brasileiros têm novos prefeitos eleitor durante o mês de novembro.

Passadas as eleições, é hora de cobrar dos eleitos as promessas feitas durante a campanha. Para o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, é importante que os prefeitos eleitos estejam à altura do tempo atual, que estejam preparados para impulsionar políticas participativas e de inclusão social, abertos ao novo cenário das relações das cidades, das tecnologias e inovações, capazes de implementar políticas de qualidade permanente inerente ao administrador público que ocupa o cargo e servir ao bem comum.

Mais de cinco mil e quinhentos municípios escolheram os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores para os próximos quatros anos. Vanduir Martini revela que expectativas têm dos prefeitos eleitos ou reeleitos, especialmente na área de atuação da Copérdia nos três Estados do Sul.

Ele relata que espera, num primeiro momento, fidelidade dos eleitos em relação às promessas feitas e aos programas de governo apresentadas. “As realizações prometidas em campanha convenceram o eleitor, agora é a hora de cumprir o prometido”, assinala.

Martini destaca a necessidade dos eleitos terem equilíbrio no enfrentamento de crises e conflitos, postura com diálogo e capacidade de decisão no tempo oportuno, paciência e disponibilidade para ouvir a população, tolerância quanto á diversidade de estilos das pessoas da equipe, disposição para aceitar a presença de vigilância contínuas no municípios, planejamento, trabalho em equipe e coragem para dizer não quando necessário. “É necessário ainda que os eleitos tenham qualidades indispensáveis à vida política como honestidade, transparência nas atividades, separação total entre recursos públicos e os interesses da família, dos amigos e de empresas”, comenta.

Não obstante, Martini afirma ainda que os prefeitos devem atentar para o desenvolvimento dos municípios para a geração atual e futuras em infraestrutura, transporte coletivo, cuidados urbanos, assistência social, habitação, desenvolvimento econômico, lazer, atenção, apoio e recursos para as atividades agrícolas, indústria e comércio. Enfim, ser um empreendedor”, finaliza

VANDUIR MARTINI; Presidente da Copérdia

Martini está aberto às boas parcerias com os prefeitos que vão assumir em janeiro

ROGÉRIO PACHECO; Prefeito reeleito de Concórdia

A Copérdia por princípio e por determinação do Estatuto Social não se envolve em processos eleitorais, não tem cor partidária e se mentem alheia às eleições de qualquer natureza, contudo, apoia candidatos cuja bandeira são o agronegócio e o sistema cooperativo, independente de sigla partidária. Nas eleições municipais, esse ano, a cooperativa acompanhou à distância torcendo pelos bons candidatos e firme no propósito de estabelecer uma relação propositiva com os prefeitos que vão assumir em janeiro. “Estamos abertos ao diálogo, projetos e parcerias que promovam o desenvolvimento dos municípios onde atuamos”, assegura o presidente do Conselho de Administração da Copérdia, Vanduir Luís Martini

Segundo ele, finalizado o processo eleitoral é hora dos prefeitos, vices e vereadores esquecer as disputas e trabalhar para o bem dos municípios. Ele parabeniza os eleitos e deseja sucesso no desafio que inicia em dois de janeiro de 2021. “A Copérdia espera que todos tenham serenidade, sabedoria, equilíbrio e isenção para atender a todos indistintamente”, assinala.

A cooperativa, segundo Martini, é uma organização que trabalha na geração de oportunidades para as pessoas e espera exatamente o mesmo dos novos prefeitos eleitos ou reeleitos. “Acima de tudo observando o princípio básico que é a cooperação. As pessoas devem ser tratadas com igualdade respeitando as diferenças e atendendo as suas demandas”, salienta.

Para Martini, os prefeitos foram eleitos para cuidar do povo sem distinção de partido político, posição social, raça, credo ou opção sexual. “Nos colocamos a disposição para colaborar com os prefeitos dos municípios da área de atuação da Copérdia para um futuro melhor. Que os projetos sejam pensados para o desenvolvimento das comunidades, das pessoas e assim terão sucesso nas gestões que iniciam em janeiro”, finaliza.

▸▸ ESTRATÉGIA

Copérdia faz planejamento visando crescer de forma sólida em 2021e anos futuros

O diretor geral da Copérdia Flávio Zenaro revela que este é um momento crucial para a Copérdia planejar as ações para o ano que vem visando manter o crescimento expressivo dos últimos sete anos.

"O crescimento da Copérdia está baseado em um planejamento bem elaborado. O brasileiro, por cultura, não é de planejar, mas é fundamental pautar a vida pessoal e profissional num planejamento adequado", assinala.

O diretor observa que o japonês planeja mais tempo do que executa, porque ao planejar as ações os riscos de errar caem de forma significativa. "Para realizar um bom planejamento é necessário criar uma estrutura e o da Copérdia é feito através de uma série de análises de diversas áreas, colaboradores e parceiros na busca de uma visão apurada observando o cenário mundial", revela.

A partir dessa visão, segundo Zenaro, os gestores, conselheiros e consultores analisam as tendências macro econômicas e indicadores como câmbio e PIB e expectativa de inflação. "De posse desses dados o grupo planeja as ações com base no que pode acontecer no próximo ano na visão dos conselheiros, diretores e gestores estabelecendo um nível de crescimento para a cooperativa", relata.

O crescimento, segundo Zenaro, é baseado também no campo das oportunidades nas regiões de atuação junto ao quadro de associados e mercado onde está presente. "Cruzando essas informações definimos estratégias para onde queremos chegar no ano seguinte. É como uma viagem! Você define para onde vai, planeja o roteiro e os recursos para chegar ao destino de forma segura e com eficiência ", pontua.

Zenaro ressalta que no planejamento da Copérdia é definido o crescimento a ser alcançado em cada negócio, cada área e atividade, identificando o quanto cada um pode contribuir para que ao final de 2021 a Copérdia atinja os objetivos de crescimento. "O planejamento deve ser entendido como uma oportunidade de fortalecimento da cooperativa e de crescimento da área de atuação. Normalmente é desafiador, porém, de forma que os objetivos possam ser atingidos a partir do trabalho, cooperação e esforço coletivo", revela.

Zenaro relata ainda que a Copérdia vem crescendo mais de dois dígitos, em média, nos últimos sete anos. Segundo ele, esse crescimento é baseado no alinhamento de esforços da Copérdia e o planejamento é a união de várias áreas e profissionais na busca de um único propósito, um objetivo comum, qual seja, o de promover o crescimento e o fortalecimento da Copérdia, seus associados, colaboradores e todos que compõe a família Copérdia", conclui.

FLÁVIO ZENARO: Diretor Geral da Copérdia

SYNGENTA entrega troféu Raízes à Copérdia

A Syngenta através do Prêmio Raízes, reconhece seus grandes parceiros. Entre os ganhadores do prêmio de 2019, está a Copérdia. No final de outubro, o gerente regional de Vendas, Marcos Raul Kohlrausch e Maiko do Amaral estiveram na Copérdia para entregar o prêmio á direção da organização pela alta performance de vendas de produto Syngenta. A entrega do troféu ocorreu na sala do presidente Vanduir Martini.

Da esquerda para a direita; Adriano Vilbert, Flávio Zenaro, Cesar Toaldo Jr, Maiko Amaral, Presidente Vanduir Martini e Marcos Raul Kohlrausch.

GRÃOS

Copérdia garante abastecimento de milho nos primeiros meses do ano que vem

O desempenho do setor agrícola depende em muito das condições de clima e ambiente

O clima é um fator limitante e determinante da produção agrícola, pois a escassez de chuva na fase inicial das culturas (semeadura e germinação) e o excesso de chuva na colheita, respondem por parcela expressiva da redução das safras.

A estiagem nos últimos meses, especialmente em outubro e novembro, tem prejudicado a cultura de milho na região da Copérdia. A falta de chuva prejudica o desenvolvimento do milho plantado no período considerado no cedo (final de agosto e setembro) e compromete o plantio mais no tarde. Assim, aumenta a preocupação com a próxima safra do grão que é o insumo principal para as atividades de leite, suínos e aves.

O gerente comercial da Copérdia, Jarles Thums, não esconde sua preocupação, porém, tranquiliza os associados quanto ao abastecimento de milho para o final do ano e início de 2021. Segundo ele, não vai faltar o produto, contudo, continuará valorizado e a prioridade da cooperativa será atender o cooperado. “Não vamos sofrer com a falta de milho, mas o produtor precisa estar ciente de que o preço será salgado. A nossa prioridade será garantir o abastecimento aos cooperados”, assinala.

Thums revela que a Copérdia está estruturada com produto para atender a demanda dos associados porque se antecipou à escassez de oferta, fez um planejamento e adquiriu milho em contrato futuro com entrega mês a mês. Se o abastecimento está garantido, segundo ele, em relação ao preço qualquer projeção é arriscada, mas deve continuar valorizado nos próximos meses. “A proteína vegetal está em alta e deverá continuar valorizada pelo consumo e câmbio em alta, além da quebra das safras mundiais do milho”, comenta.

JARLES THUMS - Gerente Comercial

Outro aspecto que deve manter o preço do grão em alta, segundo o gerente, é a estiagem que castiga o Sul do Brasil e compromete a próxima safra. “A situação climática preocupa, veja que durante o mês de outubro, a precipitação acumulada ficou entre 25mm e 50mm o que já configura quebra significativa da safra 2020/2021”, pontua.

A garantia no abastecimento para o ano que vem, de acordo com Thums, será possível graças às contratações de milho em contratos futuros com produtores e cerealistas. Segundo ele, 35% do volume médio anual recebido nos armazéns da cooperativa, são de contrato futuro. “É uma modalidade interessante para o cooperado e para a cooperativa que, desta forma, assegura o abastecimento do grão mês a mês atendendo a demanda dos associados”, assinala.

Finalizando, Thums observa que enquanto o mercado não se reequilibrar, o milho continuará com preço de balcão valorizado. “Há pouca oferta de milho e o produtor que tem o grão em depósito quer mantê-lo para consumo ou para ganhar mais”, finaliza

As festas de fim de ano estão chegando e tem coisas que não podem faltar: família, alegria e produtos de qualidade na ceia. E tem maneira melhor de comemorar do que saborear produtos feitos com o cuidado especial das mais de 100 mil famílias da Aurora? **É sabor especial de Natal em família, com alimentos do campo direto para a sua mesa.** Boas festas e um próspero 2021.

aurora
a hora mais gostosa do dia

NUCLEOS FEMININOS

Projeto supera mais de 500 concorrentes e ganha o vice no SomosCoop nacional

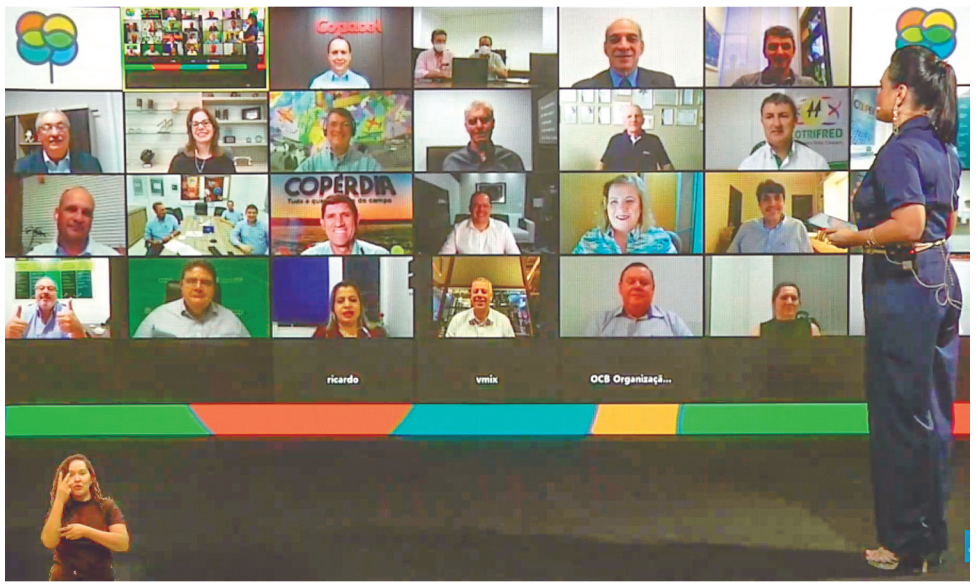
O Projeto Núcleos Femininos concorreu com mais de 500 "case" e foi reconhecido com o troféu de 2º lugar do SomosCoop – Melhores do Ano

O Projeto conquistou o 2º Lugar na Categoria "Fidelização", nesta que é a 12º edição do Prêmio, promovido pela Organização das Cooperativas Brasileiras, com sede em Brasília. A edição deste ano foi a mais concorrida da história da premiação, pois foram inscritos 595 projetos, de 22 estados brasileiros.

O Presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas evidenciou durante a cerimônia de premiação em formato virtual, que: "Nos encantamos com as iniciativas, desenvolvidas às vezes de maneira simples, mas com resultados que impactam. O cooperativismo teve um papel fantástico na pandemia, principalmente porque soube se reinventar rapidamente e agir de maneira articulada", expôs Márcio Lopes de Freitas.

Para a coordenadora do Projeto Núcleos Femininos, Silmara Vitto, "ser finalista deste prêmio para nós já foi motivo de muito orgulho. É o maior reconhecimento dentro do sistema cooperativo brasileiro. E isso, sem dúvida, mostra a maturidade do projeto e a importância que ele tem dentro da Copérdia".

Inscrito no prêmio com o título "Núcleos Femininos Copérdia: evolução pessoal e profissional das cooperadas" o que se buscou evidenciar foi o despertar que o projeto proporcionou para as mulheres que participam do projeto, que já existe há 32 anos.



Cerimônia de premiação do SomosCoop ocorreu virtualmente.

O 1º Vice Presidente da Copérdia, Ademar da Silva, destaca que "O projeto abriu portas também para as mulheres se desenvolverem como lideranças, e hoje colhemos os frutos disso. Neste ano temos 11 mulheres participando dos Conselhos da Copérdia." Além disso, ele lembra que nas últimas Assembleias a presença feminina foi marcante: 54% do público foi feminino.

O Projeto Núcleos Femininos possui atualmente 92 grupos, atendendo mais de quatro mil mulheres por ano, e está presente em 24 municípios da área de atuação da Copérdia. Excepcionalmente neste ano, em função da pandemia, as atividades presenciais não puderam sem realizadas, mas o projeto continua levando informação por meio virtual.

ESTIAGEM

Atividade de leite sofre com a falta de chuva, produção e qualidade caem drasticamente

Ainda que não seja possível afirmar no momento o tamanho dos danos econômicos causados pela atual estiagem sobre a produção de leite, é certo que os prejuízos não são pequenos na região da Copérdia.

A atividade já ligou o sinal de alerta. Os danos são grandes na cultura do milho plantada no cedo para formação de silagem e plantio de pastagem de verão. "A estiagem é histórica e a região já registra prejuízos importantes, mas a preocupação maior é com o futuro da atividade", analisa o gerente do fomento de leite, Flávio Durante.

Ele explica que são muitos os problemas causados pela falta de chuva nas últimas semanas. Segundo ele, os principais são a falta de água o que obriga os produtores a pedir socorro às prefeituras para abastecer os animais e a falta de alimento volumoso. "As pastagens de inverno foram prejudicadas e tiveram ciclo menor, as pastagens de verão não foram plantadas em função da estiagem e as pastagens perenes não têm condições climáticas favoráveis para fazer o rebrote", comenta.

Outra preocupação, segundo Durante, é com a safra de milho do cedo que, tradicionalmente, é uma safra garantida na região e esse ano o plantio do cedo está comprometido. "As propriedades terão pouco alimento volumoso estocado para alimentação do rebanho", avalia.

Durante ressalta que a falta de água e a escassez de alimento são dois problemas que o produtor de leite enfrenta. "Estou na Copérdia há 30 anos e nunca presenciei uma estiagem tão forte quanto essa e o pior é que as previsões indicam pouca chuva nos próximos meses", salienta.

O gerente explica que a maioria dos produtores ainda têm um pouco de volumoso estocado para alimentar o gado até o final do ano, mas a partir de janeiro a situação se complica. Segundo ele, uma alternativa é utilizar o milho plantado para silagem e que não desenvolveu para alimentar o gado. "A Copérdia está trabalhando para trazer alimento de outros estados, mas é difícil encontrar e quando encontra o custo é alto", relata.

Durante ressalta ainda que a grande preocupação é para o ano que vem quando as propriedades terão pouco alimento estocado a partir de janeiro. "Os custos com alimentação que já estão altos vão ficar ainda mais salgados nos próximos meses pela falta de volumoso e valorização das rações. Com pouco volumoso o produtor terá de fazer suplemento alimentar com ração elevando o custo", diz, afirmando que o animal precisa ser bem alimentado para produzir leite em volume e qualidade.

FLÁVIO DURANTE: Gerente do Fomento de Leite da Copérdia

Durante conclui informando que os produtores estão com os insumos para o plantio de pastagem de verão em casa, porém, não conseguem fazer o plantio pela falta de umidade no solo e a época de plantar vai passando. "Já perdemos 10% da produção de leite e se não voltar a chover com regularidade as perdas serão maiores ainda", afirma.

RECEITAS

Aurora lança livro "A Soma de Todo os Sabores"

A Copérdia participa do projeto com a família Simon, do município de Peritiba - SC, que trouxe a receita da "Bolacha Holandesa" uma receita tradicional, que está na família há pelo menos cinco gerações! A cooperada Maiara Camillo Simon, que também é líder feminina da Copérdia, é quem conduz a elaboração da receita, acompanhada da família.

O projeto é parte das comemorações dos 50 anos da Aurora, e tem como objetivo preservar as tradições do preparo de receitas, histórias, saberes e aromas da culinária tradicional, repassadas de geração a geração. Foi desenvolvido pela Fundação Aury Luiz Bodanese (FALB), por meio da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério do Turismo.

O projeto é uma obra sobre as tradições e os sabores genuínos de famílias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul. E o resultado de todo esse processo é exibido em três formatos diferentes: uma cartilha de receitas, uma exposição itinerante e um filme documentário.

ARTIGO

Estiagem põe em risco a boa alimentação para gado de leite

Flávio Durante - Gerente do Fomento de Leite da Copérdia

Produtores! A nossa região vive a maior estiagem dos últimos anos e os prejuízos nas propriedades rurais se acumulam. A produção de leite já contabiliza prejuízos significativos. Além da falta de água, existe a preocupação com a pouca disponibilidade de volumoso, principalmente silagem.

Em várias propriedades o estoque de silagem está zerado e em outras os volumes são suficientes até o final de dezembro ou início de janeiro. Não existe silagem pronta para comercialização no mercado e, assim, a alternativa é aproveitar as lavouras de milho comprometidas pela estiagem e fazer silagem. As lavouras de milho de grãos comprometidas podem ser comercializadas para os produtores de leite.

O preço do milho está valorizado mas é importante aproveitar o material disponível pois a janela de corte vai até o início de dezembro. Se a estiagem continuar não haverá mais nada para ensilar, então temos que aproveitar o material disponível neste momento. A Copérdia coloca a equipe técnica e agronômica a disposição.

AGRICULTURA TECNOLÓGICA

Vivemos a era da agricultura 4.0 de olho em novas tecnologias e inovações no campo

Tecnologia uma palavra que tem um pé no presente e outro no futuro.

Os últimos 50 anos foram os mais revolucionários na agricultura mundial, isto por causa da rapidez com que as tecnologias foram desenvolvidas e pelos constantes aumentos de produtividade. Foi nesse período que surgiram as melhores cultivares de grãos, que o GPS passou e fazer parte do maquinário e que os satélites começaram a entregar imagens de alta resolução. Mas nenhum outro momento conseguiu juntar tantas ferramentas ao mesmo tempo como agora. Por isso tem gente falando que o campo já está vivendo a agricultura 5.0

Especialistas afirmam que o campo nunca viveu tanta inovação ao se deparar com a era da agricultura 5.0 que é, na verdade, a junção de ferramentas de agricultura de precisão, de imagem de satélite, softwares, algoritmos, robótica de ponta e por conseguir usar os recursos de forma otimizada e produzir mais numa mesma área.

Para entender como entramos na agricultura 5.0 é preciso voltar no tempo. O começo das transformações tecnológicas no campo é chamado de agricultura 1.0, um período que durou milênios onde o cultivo era manual e com tração animal.

A chegada do motor a combustão para tratores e máquinas e mais o uso intensivo de adubos químicos e pesticidas já no início do século 20 foram as marcas da agricultura 2.0.

Com a década de 1970 vieram as primeiras análises por satélite e as sementes geneticamente modificadas (transgênicas) revoluções que se tornaram símbolos da agricultura 3.0.

PAULO ROGÉRIO do Detec afirma que a inovação pauta a vida no campo

Já nos anos 2000, mais imagens de alta resolução e as coordenadas georreferenciadas avançaram porteira adentro dando o ponta pé para a agricultura 4.0

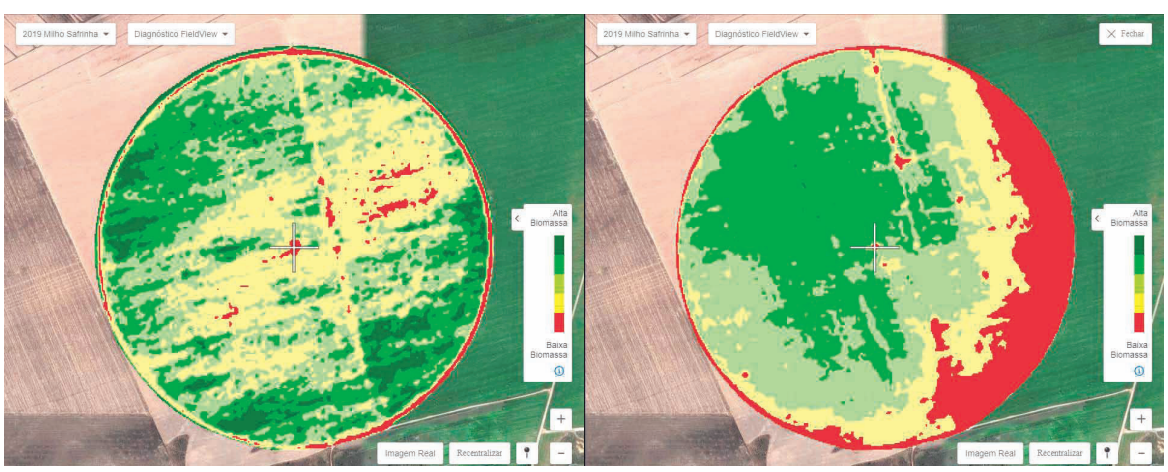
E agora surge a agricultura 5.0 prometendo máquinas autônomas, conectividade ultra rápida e um agrupamento de dados nunca antes visto, tudo isso aprimora o mundo da internet das coisas. Essa nova era é um aparelho cheio de possibilidades que aparece como ferramenta mais moderna do homem rural. Da palma da mão para toda a propriedade.

A Copérdia acompanha a evolução tecnológica para ingressar na era da agricultura 5.0 e disponibiliza um pacote de novas tecnologias aos associados vivendo um novo tempo. “O caminho é irreversível, mas os produtores precisam receber treinamento e apoio da equipe técnica sobre as novas tecnologias digitais. Além disso precisam contar com boa internet no campo para não deixar os usuários de fora dessa inovação”, analisa Paulo Rogério, engenheiro agrônomo do departamento técnico da Copérdia.

A revolução tecnológica está disponível mas acesso às inovações ainda é limitado

A Copérdia vive os tempos da agricultura 4.0, está com as portas para novas tecnologias e celebra parcerias para disponibilizar ferramentas aos produtores. A cooperativa sabe que as novidades vem rapidamente, aguarda a inserção de mais produtores enquanto um novo tempo denominado de agricultura 5.0 e seu combo de novidades para o meio rural se aproxima. “São novos tempos, os avanços tecnológicos são irreversíveis, mas será necessário contar com internet 5G para dar conta de tantas informações a disposição dos processos de produção agrícola”, observa o engenheiro agrônomo da Copérdia, Paulo Rogério Pereira.

Ele revela que a Copérdia dispõe de ferramentas do complexo 4.0. Ele cita o Climate que é uma ferramenta tecnológica licenciada da Bayer que permite a geração de imagens de satélite para monitoramento da área plantada. “A imagem do satélite identifica por coloração problemas como pragas, doenças, ervas daninhas ou estresse causado por fator climático”, cita.



Segundo ele, a licença para utilização do Climate é fruto de parceria com a Bayer e adquirida de acordo com o número de hectares que a cooperativa deseja monitorar. As imagens geradas, segundo ele, são liberadas à Copérdia em dez dias para avaliação e providências sobre saúde do talhão, informações do plantio, pulverização, além de dados sobre a colheita mas ainda para uma minoria. “São poucos os produtores que têm acesso à tecnologia com mais recursos pela incompatibilidade do maquinário agrícola existente”, ressalta.

Em relação a agricultura 5.0, Pereira afirma que é um tempo que virá, certamente, mas vai demorar um pouco e para consolidar a aplicação do combo que vem inserido com máquinas autônomas e conectividade rápida, vai depender de internet padrão 5G. “As ferramentas da agricultura 5.0 virão para revolucionar o campo, mas pelo grande número de dados só terá aplicação total com tecnologias 5G ”, avalia, salientando que o grande entrave para as novas tecnologias, inclusive da agricultura 4.0 é o acesso de internet ainda deficiente, especialmente no campo.

DRAMA NO CAMPO

Lavouras de milho amargam perdas com a estiagem que assola a região

A cultura da soja será menos prejudicada porque poucas áreas já foram plantadas. Maior preocupação dos produtores é com o milho.

Desde junho deste ano o Oeste de Santa Catarina sofre com a irregularidade de chuvas. Nos meses de setembro e outubro o volume de precipitação ficou bem abaixo da média histórica. A escassez hídrica é uma das principais preocupações dos produtores de milho que já percebem na prática que vem prejuízo por aí. "Temos lavouras com perdas de até 100%", afirma o engenheiro agrônomo da Copérdia, Jean Antonietti.

Como a safra de milho é plantada em vários períodos, ainda é difícil calcular as perdas de uma forma mais ampla. Antonietti comenta que alguns produtores avaliam a possibilidade de colher e usar este milho para silagem, na tentativa de replantá-lo ou antecipar a safrinha de soja. "São grãos sem qualidade. Eles servem apenas como volumoso para suprir alimentação dos animais, que já está escassa", ressalta. As lavouras de soja estão menos afetadas porque o volume de plantio até o momento não foi tão significativo.

LAVOURAS de milho estão eriamente prejudicadas e colheita está ameaçada

Rotação de cultura e semeadura com cobertura de solo são recomendações da área técnica da Copérdia aos produtores de grãos. Antonietti diz que proteger o solo é importante tanto na ocorrência de estiagem quanto no excesso de chuva. "Um solo protegido e sem compactação tem boa porosidade e consegue armazenar maior quantidade de água para os momentos de estiagem. Além disso, evita a evaporação e a temperatura excessiva", explica o engenheiro.

Antonietti enfatiza que cuidar bem do solo é o primeiro passo para assegurar uma boa produtividade. "Percebemos essa vantagem principalmente em condições adversas como está ocorrendo agora. Em solos bem manejados as perdas são muito menores", frisa. Em várias propriedades rurais da região a falta de água não prejudica apenas o desenvolvimento das lavouras, como compromete a criação de animais.

Conforme dos dados do Ciram/Epagri, a chuva acumulada que não ocorreu durante no período de 2019 a novembro de 2020, atinge quase 900 milímetros na região do Meio-Oeste. Isso compromete a disponibilidade de água nos rios, afetando diretamente a recarga dos aquíferos e também prejudica as atividades econômicas. A notícia preocupante é que para as próximas duas semanas a previsão é que o volume de chuvas siga abaixo da média.

OLHOS NO AMANHÃ

Copérdia qualifica produtores e equipe com os programas de qualidade

Qualificar os produtores, equipe de colaboradores e empresários rurais é uma preocupação constante da Copérdia.

GRUPO de Olho de Lindóia do Sul

Neste ano as atividades foram prejudicadas pela pandemia do coronavírus, mas não pararam. A responsável pelos Programas De Olho e QT, Nesia do Amaral, comenta que em dezembro três grupos vão encerrar as aulas do "De Olho na Propriedade Rural" e três vão concluir o cronograma do "QT Rural" em fevereiro de 2021. "Ficamos cinco meses parados, de março a agosto, mas os trabalhos têm ótima aceitação pelos produtores", ressalta Nesia.

Os programas de qualificação do produtor são realizados nos municípios em que as atividades da cooperativa estão presentes, seja em Santa Catarina, Paraná ou Rio Grande do Sul. O "De Olho na Propriedade Rural" aborda conhecimentos mais práticos como descarte, organização da propriedade, limpeza e higiene.

O conteúdo é dividido em seis módulos, com carga horária de 16 horas. O objetivo é incentivar a mudança de hábitos, com foco no desenvolvimento das pessoas e na melhoria do ambiente de trabalho. Os produtores fazem leituras, pesquisas, discussões, resolução de problemas e estudo de caso.

Já o "Qualidade Total Rural (QTRural)" é um projeto do Sebrae que oferece ferramentas para facilitar o dia a dia dos empresários rurais e levar conhecimento sobre gerenciamento da propriedade. Os produtores que participam do "De Olho na Propriedade Rural" já são encaminhados para o QT.

Neste programa os grupos aprendem a definir os valores e missão da empresa, planejar investimentos, realizar pesquisas de satisfação dos clientes e desenvolver competências. A duração é de sete meses. O objetivo principal é melhorar a qualidade de vida no campo.

O "Time de Excelências" faz uma avaliação dos resultados obtidos após esses períodos de qualificação. Seis meses depois do encerramento do "QTRural", alunos e professores do programa voltam a se encontrar para avaliar o que realmente funcionou na prática.

Jubilados 2020

Reconhecer e valorizar o trabalho dos colaboradores faz parte da filosofia da Copérdia. Assim como não existe cooperativismo sem a união de sonhos, objetivos e pessoas, também é preciso cooperar dos mesmos valores para construir uma história com décadas de sucesso.

No mês de novembro foram homenageados os colaboradores que completaram 10, 15, 20, 25, 30, 35 e, pela primeira vez, 40 anos de atividades dedicadas à Copérdia. Um reconhecimento que é prestado aos colaboradores anualmente pensando em cada detalhe com carinho.

A Copérdia completou 53 anos em 2020 e está com 1.340 colaboradores. São pessoas que todos os dias dedicam o maior tempo das suas vidas para atender as necessidades de outras pessoas, nos nossos diversos tipos de negócios.

Parabéns Jubilados 2020! A história especial da Copérdia também é de vocês.

Marilise S. Provinelli
10 anos

Noeli L. R. Proinelli
10 anos

Leandro Sandi
10 anos

Andressa Serafin
10 anos

Rosane P. Eisenhardt
10 anos

Tiago Maletzke
10 anos

Renato Silvio da Silva
10 anos

Diego P. Ruppenthal
10 anos

Vinicius Schmidt
10 anos

Liane Panzera Sacom
10 anos

Alessandro de Paris
10 anos

Gabriel Cavalli
10 anos

Tudo o que sou vem do campo

COPÉRDIA

Marcus Vinicius Prigol
10 anos

Samara Romani
10 anos

Silmara Vitto
10 anos

Ronilson Sauer
10 anos

Lucas G. Pauli
10 anos

Niumar Junior Auler
10 anos

Arlecindo de Paula
10 anos

Jose E. Wisniewski
10 anos

Leandro Kziozek
10 anos

Joel de Oliveira
10 anos

Dilce B. Vortmann
10 anos

Wagner Gonçalves
10 anos

Melania G. da Rosa
10 anos

Valtair P. Corozzola
10 anos

Ari Krutzmann
10 anos

Adriano Rodrigo Bock
10 anos

Jocenei dos Santos
10 anos

Pedro J. G. Dos Santos
10 anos

Eder Kopinski
10 anos

Ismael F. Baldessar
10 anos

Silvano J. G. dos Santos
15 anos

Ladimir René Seidel
15 anos

Verenice Wilsmann
15 anos

Fabio Berlanda
15 anos

Neumar Jandir Herpich
15 anos

Juliano Coldebella
15 anos

Cheila C. Lasarim
15 anos

Cristiane M. Schiavini
15 anos

Jucemir M. Ertel
15 anos

Vantuir P. Cappellesso
15 anos

Marcio R. de Oliveira
15 anos

Giseli Carraro
15 anos

Nadia Pasquali
15 anos

Adriano Jose Stringhi
15 anos

Ana Paula Henchenski
15 anos

Elisane Zacchi
15 anos

Valdomiro Genari
15 anos

Osni Gomes Dos Santos
15 anos

Elson Kuchler
15 anos

Mario Antônio Cesco
20 anos

Airton José Bonísio
20 anos

Geraldo Spricigo
20 anos

Lucimar Deparis Priamo
20 anos

Leocir Balbinott
20 anos

Rosmeri R. Henn
20 anos

Arlan M. Lorenzetti
20 anos

Marcos R. Colossi
20 anos

Julcemar A. V. D. Betta
20 anos

Neura Wazlawick
20 anos

Vendelino Marion
20 anos

Vera Stanke
20 anos

Teresa A. Roy Brustolin
20 anos

Amarildo Dalla Corte
25 anos

João Neudi Bohrer
25 anos

Adriano Miguel Vilbert
25 anos

Debora Brandalise
25 anos

Setembrino Benetti
25 anos

Valdemar Bordignon
25 anos

Ivete M A. Cavasin
25 anos

Virte Gris
25 anos

Lurdete Testa
25 anos

Neiva S. Z. Cavalli
30 anos

Noeli Fatima da Rosa
30 anos

Adelar Chiamulera
30 anos

Ines S. P. Rahmeier
30 anos

Leonice Prigol Mior
30 anos

Ademar Masaaki Mori
40 anos

Tudo o que sou vem do campo

COPÉRDIA

BAYER

SOBERAN®

MILHO NO LIMPO AGORA É SOBERANIA DO PRODUTOR NA SOJA DEPOIS.

Valoriza sua lavoura.

Para ter uma lavoura limpa, a Bayer oferece a melhor solução para a cultura do milho: Soberan. O herbicida para o controle das invasoras e manejo de ervas resistentes com uma única aplicação. O efeito residual e o maior espectro preservam sua lavoura limpa durante a safra de milho. E lavoura no limpo* é lavoura produtiva.

Soberan - Milho no limpo com única aplicação.

Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

Acesse: agro.bayer.com.br
Converse Bayer: 0800 011 5560

Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

*Lavoura com controle eficiente da mato competição, seguindo a bula do produto.

INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

www.portalsyngenta.com.br

MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

ADVERTÊNCIAS

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvula com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (triplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agronômico, ou faça-o a quem não souber ler.

ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)
Elatus e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)
Elatus e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte Corretamente as Embalagens e Restos do Produto.
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.

© Syngenta, 2017. Elatus e Cypress 400 EC, Ícone do Propósito e logomarca Syngenta são marcas de uma companhia do Grupo Syngenta.

syngenta®

© Syngenta, 2017.

c.a.s.a. 0800 704 4304

www.syngenta.com.br

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

aplicourendeu.com.br

Elatus

Aplicou, rendeu.

Elatus™

syngenta®

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANDEF ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

©Syngenta, 2015.

c.a.s.a. 0800 704 4304

www.syngenta.com.br

▶▶ ADEMAR MORI

Uma trajetória de 40 anos de trabalho, dedicação e respeito ao produtor

O Perfil deste mês conta um pouco da história de Ademar Masaaki Mori - gerente da área de veterinária da Copérdia. Um exemplo simplicidade, caráter e retidão.

Minha trajetória na Copérdia iniciou no dia 1º de agosto de 1980. Na época, o presidente da cooperativa era Odacir Zonta. Vim da cidade de Rinópolis, interior de São Paulo. Tenho duas formações: Médico Veterinário e Técnico Agrícola. Atualmente, exerço a função de gerente da área de veterinária. A Copérdia possui nove médicos veterinários, que dão assistência aos cooperados.

Tenho 40 anos de serviços prestados. A fase mais marcante que vivi na Copérdia foi a incorporação da Coperio, que fez com que a Copérdia se tornasse uma gigante em Santa Catarina. Mas a Copérdia passou por muitas fases nesse período. Ela iniciou as suas atividades com a compra de grãos e hoje atua em diversas frentes. Em todos os processos, prima pela qualidade e esse momento especial que a cooperativa vive muito se deve à excelente gestão do ex-presidente Valdemar Bordignon e do atual presidente Vanduir Martini.

A Copérdia se preocupa com as pessoas e gera desenvolvimento para a região, promovendo o crescimento para os produtores, Nos últimos anos, se formos avaliar, a cooperativa raramente trouxe gente de fora. A maioria dos colaboradores é aqui da região. Há um expressivo investimento em qualificação. Além disso, outro diferencial da Copérdia, é um excelente ambiente de trabalho. Se o ambiente é bom, o trabalho rende mais, os resultados são melhores.

ADEMAR MORI com a esposa Sônia, a filha Ana Paula e o filho Fábio

LEMBRANÇA: Início da trajetória na década de 80

ADEMAR MORI com o presidente Vantuir Martini

Uma relação de respeito

Acredito que a premissa básica para me manter nesses 40 anos na cooperativa é o respeito. É preciso valorizar o produtor não pelo tamanho, pois todos são iguais. Todos merecem ser tratados com o mesmo respeito, sem diferenciar as pessoas dentro do sistema. É necessário atender bem e não deixar o produtor ficar esperando. A vida é feita de relacionamentos. Quanto melhores forem os relacionamentos, melhor será o andamento do trabalho. Por fim, outro ponto indispensável, é o respeito aos animais. É preciso ter cuidado ao medicar um animal. Precisamos dar a condição para que o animal seja respeitado.

PERFIL

Nome	Ademar Masaaki Mori
Casado com	Sônia Regina Mori
Filhos	Ana Paula Mori (Veterinária) e Fábio Mori (Engenheiro Civil)
Quanto tempo de Copérdia	40 anos
A Relação com a Cooperativa	A relação é a melhor possível. Temos uma relação de muito diálogo.
Cor	Verde
Prato	Além de comida japonesa, churrasco
Lazer	Pescar
O que te irrita	Não ter o que fazer
Amigos	Os amigos são tudo na vida. Nós vivemos de relacionamentos.
Time	Corinthians
Família	Família é a base de tudo. É a chama que mantém o sonho de construir um futuro melhor.
Futuro	Trabalhar mais um período e viajar pelo Brasil
Viagem	Viagens internacionais proporcionadas pela Copérdia
Frase	O nosso futuro depende daquilo que a gente planta. Todo o investimento que a gente faz hoje, reproduz aquilo que colheremos amanhã. O nosso futuro é aquilo que construímos no presente.

▶▶ A FORÇA DA MULHER

Mara Motter, RS, ganha prêmio Mulheres do Agro na categoria de pequena propriedade

A associada da Copérdia de Três Arroios, Rio Grande do Sul, Mara Motter ganhou o prêmio Mulheres do Agro, categoria pequena propriedade.

Mara Motter, 32, associada da Copérdia de Três Arroios, Norte do Rio Grande do Sul, é a grande vencedora do prêmio nacional Mulheres do Agro, categoria Pequena Propriedade, de iniciativa da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) em parceria com a Bayer. A revelação da conquista do primeiro lugar foi realizada no dia 27 de outubro em evento online.

Ela garantiu a melhor colocação entre mais de 200 histórias inscritas que concorreram na categoria Pequena Propriedade. "Ser Vencedora do Prêmio Mulheres do Agro é uma responsabilidade imensa. Já nos preocupamos com a sustentabilidade, em fazer bem feito e cuidar da terra. Agora, mais do que nunca, a responsabilidade aumenta porque passo a ser inspiração para outras mulheres" observa.

Mara se diz orgulhosa da sua trajetória junto à Granja Motter & Cia, empresa da família que assumiu a gestão aos 19 anos quando seu pai teve um sério problema de saúde: "À época poucas pessoas acreditavam no meu potencial. Mas, eu sou a prova de que quando se quer e se batalha a gente consegue. Deus coloca pessoas certas para te estender a mão", relata.

Mara lembra que na época em que teve que assumir a propriedade ainda não tinha o ensino médio completo, pois havia abandonado os estudos em função da gravidez do primeiro filho. Com o tempo, porém, voltou às salas de aula, concluiu o ensino médio. Na sequência formou-se em Processos Gerenciais e fez diversos cursos voltados à gestão da propriedade, entre eles, o Unicoper, em que Mara e sua filha Tainá cursaram juntas em Severiano de Almeida, RS, em 2019.

A GAÚCHA MARA MOTTER é a grande vencedora do Prêmio Mulheres do Agro

MARA com o presidente Vanduir Martini no Unicoper

Mara revela que a família produz trigo, algodão, soja e milho, tem gado de corte e parceria de suínos com a Copérdia com 848 animais. De acordo com o técnico em suinocultura que atende a propriedade, Rodrigo Secco, Mara é uma produtora dedicada, cuidadosa com a atividade, com a sucessão e procura inovar em busca de melhores resultados. "Ela atende todas as orientações técnicas repassadas, se preocupa com a qualidade e sanidade dos animais, e possui uma gestão muito eficiente. Eu a vejo como uma mulher forte que inspira outras mulheres. Ela transfere sua força para dentro da pocilga e aquele cuidado que as vezes falta em outras propriedades ela tem de sobra", relata.

Mara lembra com orgulho que, apesar da sucessão familiar ter sido feita às pressas, ainda jovem, hoje a família colhe os frutos do processo bem conduzido. Segundo ela, em 12 anos como gestora da propriedade, aumentou as áreas de plantio em 160% (próprias e em parceria) e adquiriu novas máquinas e equipamentos. "Tenho orgulho da pessoa que me tornei e da gestora que sou. Vou para lavoura, dirijo trator, opero máquinas e atuo de perto em todas as atividades de nossa propriedade" conta ela, que ainda enfatiza a participação das mulheres no agronegócio: "Não queremos tomar o lugar do homem, queremos apenas que acreditem em nós mulheres e nos deixem mostrar o que podemos entregar em resultados. Sou grata por viver do Agro e para o agro", conclui.

Para dar conta das tarefas enquanto gestora das atividades na propriedade, Mara está sempre buscando novos conhecimentos. Para aprimorar os processos gerenciais na propriedade ela e a filha Tainá fizeram o Unicoper, promovido pela Copérdia em Severiano de Almeida, RS, ano passado. "Participar do Unicoper foi uma dupla alegria. Por ter acesso a informações importantes e por fazer o curso ao lado da minha filha", assinala.

Ela conta que ficou feliz em conhecer a indústria de fertilizantes da Fecoagro, em São Francisco. "Estou no agro há anos e não conhecia os processos de produção de fertilizantes e a Copérdia nos deu a oportunidade para ver de perto como são produzidos os formulados.", ressalta. Mara comenta que ter a Tainá participando da gestão da propriedade é importante, porque no futuro, ao assumir os negócios da família, ela estará preparada. "Com conhecimento, experiência do dia a dia, tendo um norte será mais fácil para ela assumir a gestão dos negócios que ela tanto gosta", pontua.

Em relação ao prêmio recebido, Mara afirma que foi gratificante e que valoriza o trabalho da mulher no campo. "Foi emocionante ao saber que o primeiro lugar era para Três Arroios, no Rio Grande do Sul. Não tem preço", afirma. Ela finaliza dizendo que, após o prêmio como propriedade destaque, tem o compromisso de continuar levando muito a sério o trabalho com as atividades no campo. "Vou continuar trabalhando com determinação, pensando na sucessão familiar, sustentabilidade e nas futuras gerações, afinal, agora sou referência e preciso ser bom exemplo", conclui.

SILAGEM DE MILHO É FORSEED

A INOVAÇÃO PESA A SEU FAVOR

SILAGEM PREMIUM FORSEED

FS533 PWU

FS512 PWU

forseedsementes.com.br

FORSEED
Certo é ser específico

DISTANCIAMENTO

Líderes do negócio leite não tiveram atividades presenciais esse ano por conta da pandemia

A pandemia restringiu os eventos presenciais e a alternativa do fomento de leite foi fazer visitas aos líderes no campo

E hoje, em meio a um cenário incerto, que impõe distanciamento, as atividades com os líderes estão suspensas desde março.

Em qualquer organização a boa liderança tem papel importante para encorajar, orientar e representar colegas produtores. Encorajar significa ampliar as perspectivas, mobilizar em prol de um propósito, inspirar a efetivação dos potenciais da equipe. Orientar pressupõe zelar pelos processos essenciais, estruturar e organizar juntos o desencadeamento das ações capazes de impactar positivamente os resultados entre todos e estar líder é representar nos mais diversos interesses dos produtores que atuam na mesma atividade.

O fomento de leite da Copérdia, tradicionalmente reúne os líderes para avaliar o desempenho da atividade, tratar da política de remuneração, avaliar o cenário futuro, além de questões técnicas e de manejo da propriedade. Esse ano, contudo, em função da pandemia do Coronavirus, as atividades foram suspensas. "Foi possível manter contato e dar assistência técnica ao produtor, porém, de uma forma diferente, sem eventos presenciais em respeito aos protocolos de segurança dos órgãos de saúde", comenta o gerente do fomento de leite Flávio Durante.

De acordo com o gerente, o quadro de líderes do negócio leite é formado por 56 associados comprometidos, dedicados e atuantes junto à cooperativa e a atividade. "São profissionais que conduzem a atividade de maneira profissional e participam da cooperativa. Esse ano em função da pandemia os encontros não foram realizados nem tampouco a confraternização de final de ano", relata.

Segundo ele, para evitar um distanciamento ainda maior, ele mesmo visitou os líderes da atividade em suas propriedades. "Foi um momento especial para conversar com as famílias dos líderes e tratar de temas importantes da atividade", revela.

ATIVIDADE de leite tem 56 associados líderes

O gerente assinala ainda que durante as reuniões foram colhidas sugestões e debatido o cenário do agronegócio presente e futuro. "Percebemos que os lideres continuam desempenhando sua função com comprometimento e desejam o melhor para os produtores e a cooperativa", afirma.

Durante espera que no próximo ano a pandeia esteja controlada e os encontros sejam retomados para iniciar a renovação do quadro de líderes. "Essa é a expectativa. Quero agradecer a todos os líderes pela acolhida e receptividade que tivemos nas propriedades.

Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA

ENTRE EM CONTATO
CONOSCO E SAIBA MAIS.

ÁGUIA
comercial

A BOA POLÍTICA

Direção do Sicoob Crediauc faz visita à Copérdia e apresenta relato de atividades

Direções da Copérdia e Sicoob Crediauc estiveram reunidas para avaliar desempenho do ano

Direção e conselho de administação da Copérdia e direção da Crediauc durante reunão em Concórdia

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camilo e o diretor de negócios Jakson Rosa, estiveram na Copérdia no dia 19 de novembro participando da reunião do Conselho de Administração abrindo os números do sistema Sicoob Brasil, de Santa Catarina e, principalmente, mostrar o desempenho do Sicoob Crediauc esse ano. “Eles mostraram como foi o desempenho da Crediauc nos últimos dois anos e como está se comportando esse ano”, revela o presidente da Copérdia, Vanduir Martini.

De acordo o presidente, a reunião foi uma oportunidade para falar sobre os produtos que a Crediauc têm a disposição do produtor rural, do cooperado. “Percebemos que através desse time foram criados novos produtos que não existem em outras instituições financeiras e foi de grande valia para o conselho de administração da Copérdia conhecê-los”, salienta.

Martini revela que os representantes da Crediauc apresentaram alguns projetos mapeados para o futuro durante a visita em meio à agenda da reunião do conselho de administração da Copérdia. “Foi um momento importante em que as duas cooperativas puderam interagir e também para a Copérdia colocar algumas demandas”, diz.

Martini reforça a ideia de que é indispensável manter uma politica próxima do Sicoob Crediauc pelo histórico de parceria existente entre as duas organizações, ótima relação entre as diretorias e as preocupações em comum voltadas para o produtor rural, para o homem do campo. “Estamos felizes que a Crediauc está tendo um ano de resultados expressivos a exemplo da Copérdia e queremos continuar atuando com projetos alinhados para o bem das organizações e dos cooperados”, finaliza.

SICOOB CREDIAUC

Capacitação para colaboradores

Treinamentos possuem foco no autoconhecimento e na liderança

Em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), o Sicoob Crediauc, por meio do setor de Gestão de Pessoas está promovendo junto aos funcionários um treinamento com foco no autoconhecimento e na liderança. Com o tema: "Futuro, Relações e Inteligência Emocional", a ação iniciou em Concórdia/SC no final do mês de outubro e contou com a participação de 140 colaboradores, todos lotados na sede administrativa (UAD) e nas quatro agências locais mantidas pela instituição. A condução dos trabalhos é da professora e Psicóloga, Tainara Nesi. O treinamento teve continuidade no mês de novembro e está sendo disponibilizado também para os colaboradores das demais unidades da Cooperativa.

O Diretor Executivo do Sicoob Crediauc, Jacson Rosa, participou na abertura da capacitação em Concórdia e falou aos presentes sobre a iniciativa. "Queremos o nosso colaborador cada vez mais preparado para atender o cooperado. Quanto maior for a sua qualificação, maior será a satisfação daqueles que conosco se relacionam", comentou.

O Diretor reiterou que, além do viés profissional, o treinamento focou também no lado pessoal dos participantes. "O autoconhecimento é primordial para que o ser humano tenha êxito em sua vida. Ao se conhecer melhor e entender o seu perfil e o perfil dos colegas, a chance de crescimento do grupo é real e desta forma, todos são beneficiados", concluiu.

Apesar de o ano estar sendo atípico em função da pandemia, o Sicoob Crediauc promoveu vários cursos no

período, oportunizando crescimento profissional e pessoal aos seus colaboradores. Uma das parcerias firmadas envolve o Dale Carnegie, instituição internacional fundada em 1912, presente em mais de 80 países e que possui mais de nove milhões de graduados no mundo. O curso "Dale Carnegie Training" possui cinco etapas que fazem parte de um ciclo: construir autoconfiança, fortalecer as habilidades com as pessoas, melhorar a comunicação com as pessoas, estimular o espírito de liderança e reduzir o stress do dia a dia.

Em Concórdia, já são mais de 1.200 pessoas formadas, número que deverá aumentar brevemente com a inserção dos colaboradores da Cooperativa. Atualmente, 15 funcionários pertencentes aos quadros do Sicoob Crediauc estão frequentando o curso. À medida que estes forem avançando, novas turmas serão inscritas para também concluir a capacitação.

Sicoob Crediauc comemora 36 anos de história

Sessão de fotos marcou a data em cada unidade da Cooperativa

No dia 8 de novembro, o Sicoob Crediauc completou 36 anos de fundação. A história da Cooperativa começou em Concórdia/SC no ano de 1984, por meio da iniciativa de 33 sócios fundadores. O objetivo a época era proporcionar aos Cooperados, acesso a linhas de crédito para custeio e investimento em suas atividades rurais, uma vez que havia dificuldade de acesso junto aos bancos tradicionais.

Durante 22 anos, de 1984 até 08 de novembro de 2006, o Sicoob Crediauc atuou somente no segmento rural, até que submeteu a apreciação do Banco Central do Brasil, projeto para transformação em cooperativa de livre admissão de associados, passando a operar neste novo regime desde então, após

aprovação em Assembleia Geral Extraordinária.

Como neste ano o aniversário da Cooperativa caiu num domingo, as comemorações foram feitas na segunda-feira, dia 9. Devido às restrições impostas por conta do COVID-19, os atos festivos se restringiram a uma sessão de fotos individuais envolvendo os cooperados que visitaram as agências no dia e a entrega de uma pequena lembrança.

O presidente da Cooperativa, Paulo Renato Camillo, disse que apesar da pandemia o Conselho de Administração não poderia deixar passar em branco esse momento. "Gostaríamos de ter feito algo maior, pois o cooperado Sicoob Crediauc merece, porém, em virtude das medidas de prevenção ao Coronavirus, tivemos que encontrar uma alternativa para marcar a data", comentou.

O presidente fez questão de lembrar dos sócios fundadores da Cooperativa, os quais, segundo ele, foram fundamentais para que hoje pudéssemos estar contemplando esse momento. "Queremos enaltecer todos aqueles que ajudaram a fundar a Cooperativa e trabalhar pelo seu fortalecimento. Graças ao protagonismo e idealismo desse pessoal somado a força e determinação dos que vieram depois, podemos nesta data festejarmos os nossos 36 anos com muito orgulho", concluiu.

Sobre a Cooperativa

A área de ação do Sicoob Crediauc compreende 14 municípios estabelecidos na região do Alto Uruguai Catarinense e quatro no Rio Grande do Sul. A estrutura é composta por 23 Pontos de Atendimento (PAs), sendo 22 agências físicas e uma 100% digital, mais a Unidade Administrativa localizada no município sede, Concórdia/SC. O Conselho de Administração do Sicoob Crediauc é composto por nove membros, com gestão quadrienal e o Conselho Fiscal composto por seis integrantes, com mandato de dois anos. Atualmente, o Sicoob Crediauc conta com mais de 54 mil cooperados, 302 colaboradores e mais de R$ 1,3 bilhão em ativos. É considerada a 3ª maior Cooperativa de Crédito do sistema Sicoob em SC e a 17ª no Brasil. No ranking nacional incluindo todas as Cooperativas do segmento crédito, o Sicoob Crediauc figura na 58ª posição.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/10/2020 a 31/10/2020

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	1.299.247.678
Caixa e Equivalentes De Caixa	587.602.328
Instrumentos Financeiros	78.269.592
Operações de Crédito	625.228.701
Outros Créditos	7.351.756
Outros Valores e Bens	795.301
Permanente	44.789.514
Investimentos	27.327.978
Imobilizado de Uso	17.429.420
Intangível	32.116
Total Geral do Ativo	1.344.037.192

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.171.890.352
Depósitos	980.234.220
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	67.015.981
Relações Interfinanceiras	93.309.163
Relações Interdependências	7.506
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.690.030
Outras Obrigações	24.633.452
Patrimônio Líquido	172.146.840
Capital Social	93.244.706
Reserva de Sobras	50.837.387
Resultado do Ano Corrente	28.064.747
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.344.037.192

DEMONTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Valores em reais

Descrição	10/2020	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	8.958.476	90.238.200
Operações de Crédito	7.935.745	75.689.611
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	126.444	1.893.846
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	8.161
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	896.287	12.646.582
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(2.379.556)	(32.713.898)
Operações de Captação no Mercado	(1.388.366)	(17.531.892)
Operações de Empréstimos e Repasses	(374.456)	(3.020.352)
Provisão para Operações de Créditos	(616.733)	(12.161.654)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	6.578.920	57.524.302
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(1.584.708)	(22.726.603)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	1.294.171	6.491.222
Rendas (Ingressos) de Tarifas	197.271	1.873.961
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(1.909.193)	(18.129.799)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.860.582)	(18.844.858)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(122.614)	(600.756)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	1.204.775	11.217.938
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(202.289)	(3.166.231)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(186.247)	(1.568.078)
Resultado Operacional	4.994.212	34.797.699
Outras Receitas e Despesas	(102.553)	(328.851)
Lucros em Transações com Valores e Bens	-	49.503
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(97.606)	(353.648)
Outras Receitas	2.646	380.230
Outras Despesas	(7.592)	(404.937)
Resultado Antes da Tributação e Participações	4.891.659	34.468.848
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(116.485)	(413.714)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(72.839)	(266.627)
Participações nos Resultados de Empregados	(426.865)	(4.447.479)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	4.275.470	29.341.028
Juros ao Capital	(88.878)	(1.276.281)
Sobras/Perdas líquidas do período	4.186.592	28.064.747

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

SICOOB CREDIAUC

Reinauguração da agência em Ipumirim (SC)

Novo espaço passará a contar com 577m², área quase três vezes maior que o antigo endereço.

No dia 23 de novembro, o Sicoob Crediauc realizou a reinauguração da nova agência de Ipumirim (SC). A instituição que já atuava no município desde 8 de novembro de 2001, agora ganha um espaço totalmente remodelado. O ato inaugural contou com a presença de algumas autoridades locais, delegados, sócios-fundadores, cooperados, membros da Direção da Cooperativa e colaboradores. Por conta da pandemia, a solenidade que marcou a abertura do novo espaço se restringiu a recepção individualizada dos convidados, além de obedecer aos demais protocolos e medidas sanitárias exigidas para a ocasião.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, comemorou o feito dizendo que os cooperados de Ipumirim mereciam uma agência maior. O município, segundo ele, possui atualmente 7.620 habitantes, sendo que destes, 3.350 são associados a Cooperativa. “Além de expandir a nossa área de atuação adentrando em outras localidades, precisamos pensar também nos pontos onde já atuamos. Estamos crescendo em todos os sentidos! Aqui, tínhamos uma estrutura física limitada com 198m² que já não oferecia as condições ideais de funcionamento. Com esta nova configuração, tanto o cooperado como o nosso colaborador, serão beneficiados”, comenta.

Camillo ressaltou ainda que, tão importante quanto o tamanho da agência, é a excelência do que será ofertado a população. “Praticamente triplicamos o espaço de atendimento, porém, isto somente não basta. A qualidade com que vamos prestar nossos serviços é o que dará sentido e significado ao investimento feito”, conclui.

Sobre o novo espaço

O prédio que abriga o novo Ponto de Atendimento do Sicoob Crediauc em Ipumirim fica na rua Dom Pedro II, Nº 68, (em frente ao antigo endereço da instituição). O novo espaço que conta com 577 m² de área construída, foi totalmente reformado e adaptado aos padrões do Sicoob, oferecendo maior comodidade, praticidade e conforto aos que buscarem pelos préstimos da Cooperativa. O quadro funcional da agência em Ipumirim é formado por 12 colaboradores.

NOVO CONSELHO

Canton assume presidência do conselho de administração da Aurora por dois anos

A Aurora Alimentos tem um novo conselho de administração para o biênio 2021/2022.

Em Assembleia Geral Extraordinária, as cooperativas filiadas à Aurora elegeram uma nova composição para o conselho que passa a ser presidido pelo ex-presidente da Copérdia, Neivor Canton. A nova composição tem, além de Canton, presidente, Marcos Antônio Zordan, vice-presidente, Romeu Bet, secretário e Luís Carlos Chiocca, Cláudio Post, Élio Casarin e Sérgio Marcon como conselheiros.

A eleição obedeceu a disposição estatutária em razão do falecimento do presidente Mário Lanznaster, ocorrido em 18 de outubro. O Conselho de Administração cumprirá mandato até final de 2022. Canton renova o compromisso de preservar e aperfeiçoar a sustentabilidade da Aurora Alimentos, cuja missão é proteger e valorizar o produtor, tendo como principal efeito a elevação da qualidade de vida da família rural.

O novo presidente revela que que não haverá alterações de rumo na trajetória da Aurora que continuará cumprindo fielmente as diretrizes de seu planejamento estratégico, transformando a matéria-prima dos mais de 66.000 produtores associados às 11 cooperativas filiadas para produzir alimentos de primeira qualidade para o Brasil e o Mundo.

Para o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, substituir o ex presidente Mário Lanznaster é uma árdua missão por tudo que ele representou para a Aurora e para o sistema cooperativo catarinense, contudo, acredita na competência e na experiência de Neivor Canton. "Confiamos que o Neivor dará sequência ao ótimo trabalho que o Mário vinha desenvolvendo à frente da Aurora e estamos à disposição para apoiá-lo. A Aurora está em boas mãos", ressalta o presidente da Copérdia.

Martini deseja sucesso à nova diretoria e faz referência à trajetória de Neivor Canton no cooperativismo. "Sabemos da sua competência, trabalho e serenidade mas, especialmente, pela sua imparcialidade no tratamento dado às cooperativas do sistema Aurora", afirma, lembrando que é um privilégio tê-lo como presidente da Aurora por decisão unanime e madura dos presidentes das cooperativas.

NEIVOR CANTON - Presidente da Aurora Alimentos